



Palavra de Jovem Rural

Encarte do Boletim do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA - Ano I - Nº. 3. SET/OUT 2006

Editorial

ÔPA! Edição nova para juventude camponesa ler e comentar. Notícias, como: a nova etapa do Curso de Agentes Culturais e outro Curso de Educadores Rurais, além de novos dados da pesquisa. Temos que pensar como podemos melhorar, pois o protagonismo juvenil tem aqui o seu espaço. É isso aí! Boa leitura!

Rede fortalecida

A Rede de Educadores Jovens Rurais vem se fortalecendo durante o ano de 2006 por meio dos cursos promovidos pelas entidades que a compõe e com apoio de instituições parceiras. Durante os últimos encontros bimestrais da rede, o grupo determinou a realização das seguintes ações: entre os dias 27 e 29 de novembro a Escola Quilombo dos Palmares promoverá um curso de formação de educadores rurais voltado para gestão das águas, que terá a participação de KOINONIA; e em dezembro realizará um encontro de jovens formados no curso de Agentes Culturais.

Entidades que formam a Rede de Educadores Jovens Rurais:

- Centro de Ação Comunitária de Tapera em união com Senador Rui Palmeira (Cactus)
- Cooperativa de Pequenos Produtores Agrícolas dos Bancos Comunitários de Sementes (Coppabacs)
- Escola Quilombo dos Palmares (Equip)
- Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (Irapa)
- KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço
- Núcleo de Desenvolvimento Comunitário (Nudec)
- Pólo Sindical de Trabalhadores Rurais de Alagoas
- Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco

Fonte: KOINONIA



Agentes Culturais

Durante o mês de setembro, o programa Trabalhadores Rurais e Direitos realizou em Pernambuco a segunda etapa do Curso de Formação Jovens Rurais, nos dias 8 e 9 de setembro. Em Alagoas, a Rede de Educadores Jovens Rurais também realizou, nos dias 8 e 9, a segunda etapa deste mesmo curso.

Essa fase do curso refere-se ao planejamento de ações culturais que os jovens irão realizar até o dia quinze de novembro. Participantes do curso de seis municípios alagoanos planejaram diversas atividades

como: feiras agroecológicas, gincanas culturais e formação de grupos de artesanato e corte e costura. Em Petrolândia (PE), a segunda etapa do curso, estiveram presentes jovens de nove municípios pernambucanos. Foram planejados torneios de futsal, festivais, gincanas culturais, entre outras atividades que deverão ser promovidas até 15 de novembro. As turmas concluirão os cursos em novembro com a realização da última etapa que acontecerá nos dias 24, 25 e 26, em Alagoas e Petrolândia.

Fonte: KOINONIA e Rede de Educadores Jovens Rurais

Programa capacitará jovem rural

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da região Sul (FetraF-Sul) estabeleceu em agosto dois convênios com os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Trabalho e Emprego (MTE). Serão aplicados R\$ 2,42 milhões na qualificação de 702 jovens rurais e na capacitação de 2,4 mil trabalhadores rurais na Região Sul. Segundo o coordenador geral da FetraF-Sul, Altemir Tortelli, o programa de formação dos jovens agricultores, entre 16 e 24 anos, deve reunir 22 turmas nos estados. No Rio Grande do Sul, 240 agricultores devem ser beneficiados. Cada produtor receberá auxílio mensal de R\$ 85,00. Em contrapartida, o agricultor assumirá o compromisso de comparecer às aulas. “Serão seis meses de formação em que terá noções da agricultura familiar, de organização cooperativa, debates de agroecologia, entre outros, com o compromisso, no final do curso, de formar um projeto real”, explicou Tortelli.

Fonte: Correio do Povo - Porto Alegre (RS)

Jovem do campo em ação

Com o objetivo de dar destaque às atividades da juventude rural, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco (Fetape) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) promoverão três eventos no mês de novembro: I Olimpíada da Juventude, II Festival Juventude Rural e I Mostra de Cultura da Juventude. As atividades serão realizadas na cidade de Carpina (PE) entre os dias três e cinco de novembro.

Fonte: Fetape (PE)

Encontro de jovens

A Prefeitura de Rio Pardo (RS) realizou no dia 16 de setembro o primeiro encontro de jovens rurais. O objetivo do evento foi promover a integração dos jovens através de atividades artísticas, esportivas e culturais. Atrações musicais e recreativas, concursos e um sarau foram algumas das atividades realizadas no encontro.

Fonte: Gazeta do Sul

Juventude Rural Sertaneja Nordestina

Maria Priscila Lisa das Chagas*

De quem se fala quando dizemos: Juventude Rural Sertaneja Nordestina. Que juventude é esta?

Primeiramente, devemos entender que não há uma juventude, no singular. Juventude é um conceito difícil de definir por se tratar de um período de transição: no caso, entre a infância e a maturidade. O jovem é, por definição, um ser inacabado, em construção, e por isso indefinido. Então o jovem não é trabalhador, não tem gênero – ou seja: não é mulher, mas também não é homem. Não se fala de raça ou etnia. Isso significa que jovem não pode ter outras classificações. Será mesmo? Então como conceituar juventude?

Pensar analiticamente e distante do objeto, da realidade, é simplesmente, desconhecer o real e como falar do que é real. Jovem é mulher ou homem, tem raça ou etnia. É um ser com ansiedade e metas, porém em processo de construção de identidade. E, durante este processo, tem necessidades e vive concretamente.

A denominação Juventude Rural Sertaneja Nordestina destaca algumas peculiaridades, como viver na região do sertão. O sertão brasileiro se estende em grande parte da região nordeste e um pouco no norte de Minas Gerais, na região sudeste. A Juventude Rural Sertaneja Nordestina para qual nos direcionamos e dialogamos são os jovens rurais moradores da região sertaneja. E são jovens que constituem a sua identidade com esta região. São jovens de origem rural que lidam com a terra. A identidade rural não é constituída pela questão geográfica, por residirem na zona rural e sim pela atividade laboral com a terra. A identidade é constituída pelo valor da terra e pela relação de trabalho. Portanto, a identidade dos jovens aos quais nos dirigimos constitui-se pela peculiaridade das características climáticas da seca, por viverem em regiões rurais e pelo trabalho com a terra.

* Cientista Social e Assistente do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA.

Impactos das ações juvenis no SMSF

A pesquisa “Jovens superando a violência no Submédio São Francisco” foi dividida em 3 eixos que envolvem a percepção dos entrevistados sobre a violência, a superação da violência e sobre os efeitos das ações realizadas por KOINONIA/ Pólo Sindical. Apresentamos, neste número, o terceiro eixo.

Essa etapa da investigação buscou construir um quadro sobre os efeitos de uma modalidade sócio-educativa e lúdico pedagógica de ação com jovens rurais neste campo da superação da violência.

Questionados se ações de Organizações Populares podem cooperar para a Superação da Violência, 93,7% dos entrevistados afirmam que sim. E 41,9% dos entrevistados afirmam conhecer as ações realizadas por KOINONIA/Pólo. Pedimos então para estes entrevistados – um total de 298 - que listassem as ações realizadas por KOINONIA/Pólo e as cinco ações mais lembradas foram:

Ações espontaneamente lembradas	Ano	Percentual
2º Festival Cultural Fome Zero	2003	45,3%
2º Gincana Cultural Luta Pela Paz	2001	29,2%
1º Gincana Cultural Identidade Jovem Rural	2000	25,5%
1º Festival Cultural Velho Chico	2002	24,8%
1º Olimpíada Juventude Rural SMF	1999	23,8%

Foi apresentada, para todos os 712 entrevistados, uma lista das ações realizadas por KOINONIA/Pólo e as 5 ações mais lembradas foram:

Ações mais lembradas com estímulo	Ano	Percentual
2º Festival Cultural Fome Zero	2003	43,5%
1º Festival Cultural Velho Chico	2002	28,7%
1º Gincana Cultural Identidade Jovem Rural	2000	27,5%
2º Gincana Cultural Luta Pela Paz	2001	26,1%
1º Olimpíada Juventude Rural SMSF	1999	26,1%

As atividades mais lembradas foram as de caráter lúdico e que reuniram grande contingente de participantes. Isto expli-

ca, por exemplo, porque a Olimpíada realizada em 1999 é uma das cinco atividades mais recordadas, nos dois casos. O outro elemento agregador foi cronológico, pois as atividades mais recentes têm uma frequência maior de lembrança que as outras. Vale destacar que para todas as atividades houve algum registro de memória.

As ações que articularam formação, demandas de políticas públicas e organização foram direcionadas para grupos específicos e que não foram entrevistados. Então, a lembrança dessas ações é muito significativa porque revela a repercussão de uma articulação regional dessas atividades.

Ações menos lembradas	Ano	Percentual
Curso Agentes Culturais (2º turma)	2004	14,2%
Curso História MSTR	2004	13,1%
Encontro Intercâmbio Jovens Rurais SMSF	2003	12,4%
Seminário Educação no campo	2002	11,5%
Encontro GT Educadores Jovens Rurais	2003 2004	11,5%

Assim, podemos concluir que há um reconhecimento entre a juventude rural do Submédio São Francisco sobre as ações juvenis realizadas por KOINONIA/Pólo. Valoriza-se aquelas atividades de caráter lúdico pedagógico e de mobilização de massa. Pelo menos 10% da juventude rural sertaneja nordestina da região conhece o conjunto das ações que foram realizadas entre 1998-2004. E valorizam também as ações de articulação regional, para além da própria área de atuação do Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco. Estas ações têm formado lideranças juvenis e valorizado a dimensão cultural da identidade juvenil camponesa sertaneja.

A pesquisa “Jovens superando a violência no Submédio São Francisco” promovida por KOINONIA e pela Cese (Coordenadoria Eclesiástica de Serviço), foi desenvolvida por 14 jovens rurais pesquisadores, todos ligados ao Coletivo de Jovens do Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do SMSF. Realizou-se em 2005 nos municípios de Rodelas e Macururê, na Bahia; Jatobá, Floresta, Belém do São Francisco, Orocó e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco. O relatório executivo encontra-se no site de Koinonia <<http://koinonia.org.br>>

EXPEDIENTE

Encarte produzido pelo Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA Presença Eclesiástica e Serviço.

Secretário Executivo de KOINONIA
Rafael Soares de Oliveira

Coordenador do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos e editor do boletim
Jorge Atilio Silva Lulianelli

Assistentes Editoriais
Maria Priscila Lisa das Chagas
Quitéria Maria Silva Ferreira

Pesquisas
Andréa Carvalho de Oliveira

Redação e Revisão
Manoela Vianna
Helena Costa

Diagramação e Impressão
Editora Fonte Viva



Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2224-6713 - Fax: (21) 2221-3016
e-mail: trd@koinonia.org.br - site: www.koinonia.org.br